Smed realiza eleição histórica de diretor e vice da Rede Municipal de Ensino

Date : 08-12-2025

As mesárias Maria Rachel e Rosana Ferraz no Cmei Vila América

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) realizou, entre os dias 4 e 5 de dezembro, a eleição para a escolha dos novos gestores escolares das unidades de ensino do município para o triênio 2026-2028. Foi a maior eleição da história da Rede Municipal, em número de chapas inscritas e escolas envolvidas.

O pleito envolveu toda a comunidade escolar, atingindo um grande número de participantes. Ao todo, foram homologadas 23 chapas para um total de 20 creches ou Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis); 18 chapas para concorrer em 16 escolas da Zona Rural; e 50 chapas para as disputas em 43 unidades de ensino na Zona Urbana.

O presidente da Comissão Eleitoral e coordenador do Núcleo Pedagógico da Smed, Ronilson Ferreira, agradeceu pelo empenho de todos os envolvidos, desde o curso para gestores até os dias da eleição. “Graças a Deus e ao apoio de todos, tudo aconteceu com serenidade, responsabilidade e união. Não houve grandes intercorrências, e isso só foi possível porque cada pessoa envolvida se dedicou com empenho e amor pelo que faz. O sucesso desse processo é fruto da força coletiva, da participação ativa e da generosidade de todos”, enfatizou Ronilson.

Maurícia

Maria Neuza

Maria Neuza e Arthur

A servidora do Centro Municipal de Educação Infantil Tio Allyson (antigo Vila América), Maurícia Edna Rocha, afirmou estar feliz por participar: “Trata-se de um momento democrático em toda rede municipal.”

Na mesma unidade, Maria Neuza, mãe do aluno Arthur Pietro, também participou do pleito e analisou o momento: “Eu acho muito importante, porque as crianças merecem ter diretores confiáveis, que possamos confiar em tudo, e sobre o cuidado que eles têm. Acho muito importante votar para o bem dos alunos da creche”.

Alunos aguardando para votar EM Mílton de Almeida Santos

Pedro Guilherme

Na Escola Municipal Milton Almeida Santos, a movimentação foi intensa entre os estudantes que foram votar. Aluno do 9° ano, Pedro Guilherme Dias Santos, de 14 anos, afirmou que, ao votar, interferiu no funcionamento da unidade escolar. “Você ter o poder de escolher alguém, isso é bom. E está contribuindo para o futuro da escola”, defendeu.

Na EM Euclides da Cunha (São Sebastião) a movimentação foi grande.

A fila para votação estava dentro da escola…

…e chegou até a calçada externa.